

MARCÍLIO CEDE ÀS PRESSÕES DO PFL

E libera Cr\$ 2 trilhões

JOCIMAR NASTARI/AE

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, começou a ceder às pressões do PFL por liberações de verba. Ele anunciará hoje a destinação de Cr\$ 2 trilhões para a construção de casas populares e obras de saneamento básico, informou ontem o ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, após ser recebido por Marcílio. Daquele total, Cr\$ 1,5 trilhão virá do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e Cr\$ 500 bilhões do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), constituído por recursos do Fundo de Aplicações Financeiras (FAF), mais conhecido como "fundão".

Marcílio Marques Moreira deve anunciar hoje, em Brasília, a liberação dos recursos durante o almoço de posse do novo presidente da Câmara Brasileira da Construção (Cebic), Marcos Santana. Fiúza estará presente.

Fiúza informou que os Cr\$ 2 trilhões serão liberados sob a forma de empréstimos que serão amortizados em 18 meses. O ministro explicou que os pagamentos dos empréstimos serão feitos com recursos que forem ingressando, naquele período, no FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). As obras contempladas pela liberação deveriam estar sendo financiadas pelo FGTS que não possui os recursos necessários.

A Caixa Econômica Federal (CEF) será a gestora dos empréstimos, porque é o organismo que tradicionalmente financia obras nas áreas de habitação e saneamento básico, informou Fiúza. Segundo ele, os Cr\$ 2 trilhões reativarão muitas obras que hoje estão em ritmo lento, ou estavam paralisadas por falta de dinheiro. O ministro vinha tentando, há três semanas, a liberação de recursos para obras de construção civil.